



# Teste de tolerância à dor induzida pelo teste quantitativo sensorial (QST) induz alterações em parâmetros de excitabilidade cortical que amplificam a percepção dolorosa

Júlia Lima Vieira, Liliane Pinto Vidor, Alcía Deitos, Aline Brietzke, Bruna Régis Razzolini, Letízzia Dall'Agnol, Liciane Medeiros Joanna Ripoll Rozisky, Felipe Fregni, Izabel Cristina Custódio, Iraci L. S. Torres, Wolnei Caumo

GPPG/HCPA:100-196

## 1. Introdução

A Síndrome Dolorosa Miofascial (SDM), uma dor crônica musculoesquelética, é uma das principais causas de consulta em atenção primária. Intervenções terapêuticas clássicas alcançam taxas de sucesso limitadas (~30%). A estimulação magnética transcraniana (TMS) é uma nova técnica de neuroestimulação e neuromodulação não invasiva, na qual um campo magnético gerado por uma bobina induz corrente elétrica que penetra no crânio e tecidos moles de forma indolor. Esta técnica é promissora e permitirá avanços no conhecimento fisiopatológico e terapêutico.

## 2. Objetivo

Verificar a correlação entre o estímulo térmico prolongado, induzido pelo teste quantitativo sensorial (QST), com os parâmetros de excitabilidade cortical induzidos por pulsos magnéticos provocados pelo TMS: facilitação intracortical (FIC), inibição intracortical (IT) e período silente (PS).

## 3. Metodologia

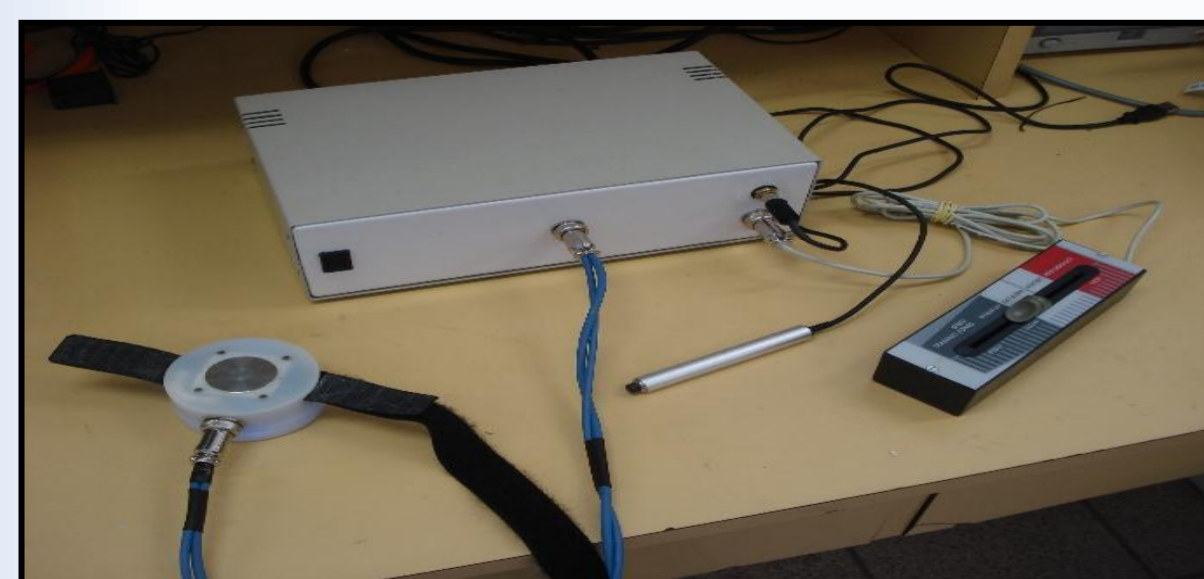
**Sujeitos:** 17 adultos (13 mulheres e 4 homens) com diagnóstico de SDM do complexo-cérvico-crânio-facial.

**Avaliação dos limiares termoalgésicos:** QST.

**Avaliação dos limiares de excitabilidade cortical:** TMS.



Aparelho TMS



Aparelho QST

## 4. Resultados:

Tabela 1- Dados Descritivos (n= 17)

Variáveis	Media ± DP
Sexo*	Homens: 4 Mulheres: 13
Idade	46,15±9,33
Escolaridade	14,31±5,45
EAV – Dor (10cm)	7,34±2,06

\* : frequência; EAV: Escala Análogo Visual de Dor.

Tabela 2- Correlação entre tolerância ao estímulo termoalgésico e facilitação intracortical antes e após a realização do QST

	FIC x tolerância ao ET - antes QST	FIC x tolerância ao ET – após QST
Correlação de Pearson	- 0,53*	-0,67*

FIC: facilitação intracortical; ET: estímulo termoalgésico; QST : teste quantitativo sensorial ; \*p <0,05

Tabela 3. Facilitação intracortical antes e após a realização do QST

FIC– antes QST (Media ± DP)	FIC– após QST (Media ± DP)
1,30±0,69	1,58±0,89
<b>P =0,046</b>	

Teste t pareado

## 5. Conclusão

A facilitação intracortical aumentou após a aplicação do estímulo com o QST, demonstrando que a hiperalgesia provocada pelo estímulo termo-algésico prolongado potencializou possíveis mecanismos que amplificam a percepção dolorosa.